

Fique por Dentro

Nº 110, 9 de setembro de 2013

PESQUISADORES DISCUTEM SELEÇÃO DE CHEFE

No dia 2, segunda-feira, o setor de P&D discutiu a seleção para a Chefia-Geral, a ser realizada este ano. Os pesquisadores tiraram dúvidas e levantaram questões importantes para a Unidade. Uma das decisões foi elaborar uma carta com sugestões de temas a serem incluídos nas propostas dos candidatos. Segundo a chefe-adjunta de P&D, Ana Rita Araújo Nogueira, a ideia é realizar novos encontros e envolver também os demais empregados da Unidade. "Este é um momento muito rico e importante, em que a discussão deve ser aberta e construtiva, em prol da Unidade", afirma.

Para contribuir, nesta edição trazemos algumas perguntas e respostas sobre o processo de seleção. No próximo informativo, publicaremos mais dúvidas.

ENTENDA O PROCESSO DE SELEÇÃO PARA CHEFE-GERAL

Como se faz a inscrição?

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pela internet, no endereço eletrônico www.embrapa.br/selecaocheefe, onde também está a norma que rege o processo.

Como é divulgada a abertura do processo?

A abertura do processo é realizada pela Sede, ao enviar e-mail a todos os empregados, além do envio para os endereços externos cadastrados no banco de dados da Embrapa, bem como nos diversos veículos de comunicação, incluindo o Diário Oficial da União – DOU. Na Unidade será reforçado nos murais, intranet, internet e informativo interno.

Qual é o prazo?

O prazo de inscrição será de 30 (trinta) dias, contados a partir da abertura do procedimento e divulgação no DOU.

Qual a duração do processo de seleção?

Até 2 (dois) meses, contados a partir do encerramento das inscrições.

Quem pode participar?

Podem participar candidatos pertencentes ou não ao quadro de pessoal efetivo da Embrapa.



Quem ocupa cargo em comissão pode se candidatar?

O empregado em exercício de cargo em comissão, função de confiança ou função de supervisão na Embrapa que queira candidatar-se ao cargo de Chefe-Geral poderá participar do procedimento desde que se desincompatibilize 10 (dez) dias antes da data prevista para o início das inscrições.

Quem está em pós-graduação pode se candidatar?

Empregado da Embrapa que estiver incorporado em curso de pós-graduação até o início das inscrições não poderá se candidatar.

O chefe-geral pode se candidatar novamente?

O candidato que exerce ou exerceu o cargo de Chefe-Geral só poderá candidatar-se a um novo procedimento, na mesma Unidade, transcorrido prazo de interstício de, pelo menos, 3 (três) anos.

Quais são os critérios de elegibilidade para o cargo?

Podem se candidatar ao cargo de Chefe-Geral ou Gerente-Geral das UD's da Embrapa seus próprios profissionais e outros profissionais que atendam aos requisitos mínimos:

- a) Ser brasileiro nato ou naturalizado;
- b) Não ter sido condenado, por sentença transitada em julgado, em processo criminal nos últimos 3 (três) anos;
- c) Não ter sido julgado culpado, nos últimos 3 (três) anos, em inquérito administrativo ou sindicância no âmbito de instituições da administração pública, tendo por objeto a prática de ato de improbidade administrativa;
- d) Possuir, pelo menos, curso de mestrado concluído, reconhecido pelo MEC;
- e) Possuir, no mínimo, 7 (sete) anos efetivos de trabalho em Ciência e Tecnologia - C&T, sendo pelo menos 2 (dois) anos em gestão de C&T, excluído de tal contagem o período de estudo (mestrado e doutorado).

Quais são as etapas da seleção?

- A. Preencher um formulário eletrônico no qual constam, entre outras informações, três referências profissionais (a serem consultadas pelo Comitê de Avaliação e Seleção – CAS).
- B. Além desse formulário preenchido, no ato da inscrição o candidato a Chefe-Geral deverá encaminhar: uma proposta de trabalho para mandato de três anos, renovável pelo mesmo período, memorial, currículo e descrição de sua experiência gerencial, dentre outros documentos.
- C. Outra etapa do processo prevê apresentação de memorial e defesa pública da proposta de trabalho e arguição por parte dos membros do CAS e pelos empregados aos candidatos.
- D. Ao final da avaliação, na qual será apreciada a documentação apresentada pelo candidato e julgada sua capacidade e potencial gerencial, o Comitê indicará à Diretoria-Executiva da Embrapa até três candidatos pré-selecionados para a próxima etapa de avaliação.
- E. Os candidatos pré-selecionados passam por entrevista com a Diretoria Executiva da Embrapa.
- F. O Presidente escolherá, a seu critério, um dos profissionais considerados habilitados pelo CAS, para ocupar o cargo.

Na próxima edição, traremos mais perguntas e respostas.



■ Notícias

CONGRESSO INTERNACIONAL DA CARNE

Um painel sobre fontes de proteína exóticas foi o que mais chamou a atenção da pesquisadora Renata Tieko Nassu no 59º Congresso Internacional de Ciência e Tecnologia da Carne, realizado de 18 a 23 de agosto em Izmir, na Turquia. Na palestra, o Dr. Louw C. Hoffman, da Universidade de Stellenbosch, África do Sul, mostrou fontes de proteínas alternativas como insetos e roedores para consumo humano.

O congresso ocorre anualmente. Nesta edição, foram cerca de 350 participantes de 49 países, discutindo o tema "O poder da carne no século XXI". Segundo a pesquisadora, a presença de brasileiros foi significativa, o que vem acontecendo desde anos anteriores. Mas apenas Renata e o pesquisador Rymer Tullio representaram a Embrapa no evento.

Além de temas tradicionais, como bem-estar animal, microbiologia, bioquímica e qualidade da carne, a 59ª edição discutiu também questões regionais de Oriente Médio, como o abate e processamento da carne de acordo com os preceitos de religiões como a judaica (abate kosher) e a muçulmana.

De acordo com Renata, na Turquia predomina o consumo de carne de ovinos. A pesquisadora disse que ficou surpresa com a importância da pecuária para o país, e também com a quantidade e diversidade de frutas, verduras e legumes frescos.

Em 2014, o congresso será realizado no Uruguai.



■ Notícias

MUSEU PREPARA GORILA PARA EXPOSIÇÃO COM TÉCNICAS DE CURTIMENTO DA UNIDADE

Uma técnica utilizada para a produção comercial de couro, principalmente de bovinos, foi aproveitada pelo Museu de Ciências Naturais PUC Minas, em Belo Horizonte. A parceria inusitada aproximou a pesquisa desenvolvida na Unidade e as atividades de preservação de animais silvestres e divulgação da ciência.

Em agosto, essas trajetórias distintas foram unidas por um episódio curioso: o museu precisava "preparar" um animal para exposição. O gorila Idi Amin morreu em março do ano passado no zoológico de Belo Horizonte, onde vivia há 37 anos. Seu corpo foi doado ao museu da PUC. Uma das principais atrações do parque, era o único gorila em cativeiro na América do Sul, além de pertencer a uma espécie em extinção.

A equipe do museu passou a buscar uma técnica mais elaborada de taxidermia (montagem de animais para exibição ou estudo), para que Idi Amin fosse exposto ao público com a melhor qualidade possível. De acordo com o biólogo Leandro de Oliveira Marques, o grupo já pensava em substituir a técnica tradicional por algo mais avançado. "Quando recebemos o Idi Amin, um ícone na cidade, vimos a oportunidade de inovar", explica.

A principal etapa da preparação de um animal para exposição é o curtimento da pele, para que se transforme em couro. Por isso, os taxidermistas do museu fizeram uma pesquisa para encontrar uma técnica que deixasse a pele macia, durável e maleável para se adaptar ao manequim. Foi quando souberam dos trabalhos com couro do pesquisador Manuel Antônio Chagas Jacinto, da Embrapa Pecuária Sudeste. A técnica antiga, baseada no curtimento com compostos à base de alumínio, deixava o couro quebradiço com o passar dos anos.

O treinamento foi ministrado na Embrapa, durante três dias, no início de agosto. O museu de BH aproveitou e trouxe a pele de Idi Amin, que já passou pelo curtimento. Agora, de volta à capital mineira, Leandro trabalha na redução da espessura do couro, para iniciar a montagem no manequim. Tarefa que levará vários dias, uma vez que o gorila possuía 1,80 m de altura e pesava mais de 200 quilos.

Em seguida, o couro será aplicado em um manequim de poliuretano, como uma roupa a ser vestida. Começa então a etapa de acertar todos os detalhes, como preencher os lábios, as orelhas, o

focinho, entre outras partes que darão "vida" novamente a Idi Amin. O trabalho continua com a produção de cenário e iluminação.

Para o biólogo, o encontro com a Embrapa foi uma grata surpresa. "Desconhecemos qualquer grupo de taxidermia no Brasil que utilize essa técnica inovadora. Para nós, tudo o que aprendemos foi 100% novo", afirma. Os conhecimentos adquiridos devem contribuir para que o País avance nessa área, em que os Estados Unidos são referência.

O Museu de Ciências Naturais está fechado devido a um incêndio ocorrido no início do ano. A reabertura, prevista para os próximos meses, terá como principal atração a exibição de Idi Amin. O gorila será exposto num cenário tridimensional, reproduzindo as savanas africanas de onde ele veio.

A parceria mostra a importância de combinar diferentes conhecimentos em benefício da ciência e da preservação da história natural.



■ Notícias

USP SÃO CARLOS RECEBE A EXPOSIÇÃO "CABEÇA DINOSSAURO"

A biblioteca do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (ICMC/USP) em São Carlos receberá, a partir do dia 10 de setembro, a exposição "Cabeça Dinossauro: o novo titã brasileiro".

A mostra gratuita, que já passou pelas cidades de São Paulo, Ribeirão Preto e Bauru, contará com reproduções de vertebrados da era Mesozoica e fósseis originais de peixes e crocodilos. O destaque da exposição é a réplica feita em resina do esqueleto do Tapuiasaurus macedoi, com 4,5 metros de altura e 11 metros de comprimento.

A ossada do titanossauro, apelidado de Jesuíno, foi localizada em 2005 no município de Coração de Jesus, em Minas Gerais. Os cientistas acreditam que o dinossauro mineiro tenha vivido há 120 milhões de anos na região onde foi encontrado.

A equipe de paleontólogos do Museu de Zoologia da USP que deu início às investigações encontrou 18 ossos completos ou parcialmente completos, incluindo vértebras, costelas, um pé e uma mão, além de 47 fragmentos associados a outras partes do esqueleto. Em 2008, Alberto Carvalho – um dos curadores da mostra – encontrou o crânio após cinco expedições realizadas naquela região.

A exposição estará aberta até 30 de novembro a toda comunidade. O ICMC fica no campus I da USP.



BIÓLOGOS E VETERINÁRIOS, FUNDAMENTAIS PARA A CIÊNCIA AGROPECUÁRIA



No dia 3 de setembro, foi comemorado o dia do biólogo. No dia 9, o dia do médico veterinário. Duas profissões muito importantes para as pesquisas da Unidade.

O biólogo estuda e investiga todos os aspectos relacionados com a vida, analisando causas, leis, origens, desenvolvimento e relacionamento entre os seres vivos. Pode especializar-se em diversas áreas, como Genética, Ciências Morfológicas, Botânica, Zoologia, Ecologia, Microbiologia, Biologia Marinha, Biologia Econômica e Biologia Molecular.

Além disso, o biólogo pode atuar em vários campos, como na administração (de museus, herbários, jardins botânicos), indústria, assistência médica e hospitalar, serviço público, instituições de ensino e pesquisa, ecoturismo, paleontologia e meio ambiente.

A profissão de biólogo foi instituída no Brasil na primeira metade do século XX com o primeiro curso, então denominado de História Natural. Em 1979, foi sancionada a lei que regulamentou a profissão de biólogo.

Profissão milenar

Já o médico veterinário dá assistência clínica e cirúrgica a animais domésticos e silvestres, além de cuidar da saúde, da alimentação e da reprodução de rebanhos. Outra de suas funções é inspecionar a produção de alimentos de origem animal.

O exercício da medicina veterinária confunde-se com o início da civilização humana, a partir do processo de domesticação dos animais, milhares de anos antes de Cristo.

A veterinária moderna, organizada a partir de critérios científicos, começou a desenvolver-se com a primeira escola do mundo, em Lyon, na França, criada pelo hipologista e advogado Claude Bougerlat, em 1762.

No Brasil, as duas primeiras instituições de ensino de veterinária foram a Escola de Veterinária do Exército, aberta em 1914, e a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, em 1913, ambas no Rio de Janeiro.



**MEDICINA
VETERINÁRIA**

■ Visita

ESTUDANTES VISITAM SISTEMA SILVIPASTORIL

A Unidade recebeu na tarde da última quinta-feira (5) um grupo de alunos da sexta série do ensino fundamental da Escola Estadual Jesuíno de Arruda, de São Carlos. A visita faz parte da ação educativa coordenada pela colega Ana Alba Bizon, do NCO.

As crianças que visitaram a fazenda haviam assistido à peça de teatro "As aventuras de Pecos" na semana anterior. Encenado pelo grupo Ourobours, o espetáculo é uma das ações de divulgação do projeto de pesquisa Pecos entre o público infantil.

Os cerca de 60 alunos foram guiados pela pesquisadora Maria Luiza Nicodemo. A visita começou no auditório Manfred Bugner, onde eles assistiram ao vídeo institucional e tiraram dúvidas.

Na área do sistema silvipastoril, Maria Luiza explicou aos estudantes a diferença em relação aos pastos tradicionais. "Quis levá-los ao campo para que notassem a diferença da temperatura, da umidade do ar e do solo, e o impacto disso para o manejo do gado", afirma.

Após o passeio, os alunos fizeram um lanche na tenda atrás do NCO.



Foto: Camila Passucci

DIA DE CONHECER E APRENDER

"Saia da Toca", que aconteceu no dia 29 de agosto, foi uma oportunidade única para vários empregados e colaboradores conhecerem outras áreas da Unidade.

Para os estagiários da área administrativa Daiane e Adauto, o evento foi muito interessante, pois puderam ter uma visão mais geral da fazenda. "A visita a outros setores foi importante porque visitamos sistemas que não podemos ver no dia a dia. Isso ajuda a entender como nosso trabalho aqui reflete no campo", afirma Adauto, estagiário do setor financeiro. Para Daiane, conhecer os espaços físicos da Unidade e o trabalho dos colaboradores do campo é fundamental para todos da Unidade.

Os grupos conheceram o sistema de leite, confinamento e o setor de ovinos. Houve outro roteiro que passava pelo laboratório de tratamento de couro, estação de tratamento de esgoto, pivô de irrigação e o sistema silvipastoril.

Para a assistente de laboratório Flávia Bressani, é importante que todos saibam o que acontece ao nosso redor, o que também nos ajuda a entender como funcionam os projetos de pesquisa. "Achei muito divertido, pude conhecer lugares onde nunca estive e é sempre mais legal quando vamos em turma, é um exercício de integração.

A visita contou com a participação de estagiários, empregados e pesquisadores.



Foto: Victória Cristina

■ Nossos Talentos

UMA HISTÓRIA DE DIFICULDADES E SUPERAÇÃO

Esta semana contamos a história de um dos colegas de campo, Emar José Fagundes. Também conhecido como "mineiro", ele é responsável pela casa de vegetação da Unidade.

Nascido no sul de Minas Gerais, na cidade de Lima Duarte, viveu até os sete anos no campo. É filho de Corina e Geraldo, agricultor. Perdeu a mãe muito cedo e foi criado pelos avós. Fez curso técnico em agropecuária entre 1983 e 1985, na Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba, perto de Viçosa. Seu primeiro trabalho na área foi numa granja, onde ficou por três anos e lá cuidava de milhares de suínos e frangos com até 45 dias.

Sua primeira realização profissional foi como responsável pelo gado de corte numa fazenda em Minas Gerais. Com a morte dos avós e a perda desse emprego, Emar entregou-se à dependência química. Mas, com o apoio de familiares, passou o ano de 2001 num sítio para um tratamento que o livrou do vício.

Recuperado, em 2002, o colega chegou à Unidade para trabalhar como terceirizado. Quem avisou da oportunidade foi o amigo mineiro Danilo Moreira, do SGTT. Nas horas livres, ocupava a cabeça aprendendo pintura e jardinagem. Aos poucos, juntou dinheiro e construiu sua casa própria, onde mora até hoje. Voltou a estudar, prestou concurso da Embrapa e, em 2009, foi convocado.

O mineiro conta que aprendeu tudo o que sabe sobre forragicultura na Unidade. Curioso, continua em busca de conhecimento na área, e pretende fazer faculdade de agronomia ou zootecnia. Uma de suas vontades é fazer um dos cursos do programa Balde Cheio.

Nos fins de semana, que aproveita para encontrar a namorada e reunir os amigos para um churrasco. Quando pode, viaja para Minas Gerais e traz os queijos que promete aos colegas da Unidade.

Diante de tantas dificuldades e superações, Emar não se esquece das pessoas que o ajudaram e que lhe deram conhecimento e aprendizado. E agradece a todos os que estiveram a seu lado e torceram por ele. Também deixa um recado para os jovens que estão começando agora, principalmente bolsistas e estagiários: "Nunca desistam dos seus sonhos. Por mais difícil que seja, eles se tornam realidade".





Dicas de lazer

SESC

TEATRO

ODISSÉIA

DIA 11, QUARTA, ÀS 20H

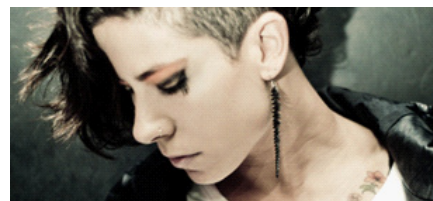
Com Grupo Estúdio da Cena : Espetáculo inspirado no texto original atribuído ao poeta grego Homero, escrito há quase três mil anos. A montagem tem concepção e direção de Marco Antonio Rodrigues, dramaturgia de Samir Yazbek e apoio da Escola Superior de Artes Celia Helena.



VIVI SHEIXAS

DIA 13, SEXTA, ÀS 20H

Acompanhada da banda carioca Cabeza de Panda, a DJ Vivi Seixas apresenta o show "Geração da Luz" com canções de seu primeiro disco, homônimo. O espetáculo apresenta o encontro das canções de Raul Seixas e as bases eletrônicas oriundas de diferentes estilos: trip hop, dub, drum and bass além de ecos da cultura da House Music. O espetáculo é parte da programação do VII Festival Contato, que será realizado entre os dias 9 e 15 de setembro na cidade de São Carlos.



CRIANÇAS

DANÇA RIMA COM CRIANÇA

"Nesse ano de 2013 o Dança Rima vai ganhar os espaços da cidade. Teremos dança na rua, no Shopping e até na porta da igreja! E claro também vamos ver dança no teatro.

Temos convidados de vários lugares do Brasil e também de outro país, a Bélgica. Cada um com seu modo de criar e pensar a dança para crianças.

Criar dança para criança é uma viagem em um universo e uma cultura muito especial, pois o jeito de ver e sentir o mundo é bem diferente dos adultos. É preciso entrar nesse universo com delicadeza, humor e muito sentimento, para que a dança acesse e emocione esse público tão potente e especial."

INTERVENÇÕES

CRESCER PARA PASSARINHO (SÃO PAULO)

10, TERÇA. 9H30, PRAÇA XV.-17H30, KARTÓDROMO

11, QUARTA. 9H30, CALÇADÃO DA GENERAL.- 17H, PRAÇA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA.

BALÕES

12, QUINTA, 12H E 19H. SHOPPING IGUATEMI

13, SEXTA, 17H30. KARTÓDROMO

14, SÁBADO, 15H. BALÕES VERMELHOS

15, DOMINGO, 15H. CONVIVÊNCIA E CONVIVÊNCIA EXTERNA.

ESPETÁCULOS

14, SÁBADO, 16H ÁLBUM DAS FIGURINHAS (SÃO PAULO)

15, DOMINGO, 16H. TÊTES À TÊTES (BRUXELAS-BÉLGICA)



VIVÊNCIA

JAM SESSION DE DANÇA (SÃO PAULO) 15, DOMINGO, 11H.

FlippingBook Demo

■ Foto da Semana

Vamos divulgar as belezas da nossa fazenda. Envie suas fotos de paisagens e/ou animais para o e-mail: cppsse.nco-l@embrapa.br



Foto: Bianca B. Zanotto Vigna

Durante uma das visitas do Saia da Toca, a colega Bianca registrou os benefícios da irrigação: verde intenso em plena seca

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- 13 Hélio de Sena Gouvea Omote
- 14 Carlos Henrique Garcia
- 15 Dorival Mello Junior
- 16 Juliana Gonçalves Costa



Quer deixar sua dica
para o informativo?

Basta enviar e-mail para
cppsse.nco-l@embrapa.br

EXPEDIENTE:

Fique por dentro é o Informativo eletrônico interno da Embrapa Pecuária Sudeste. Chefe Geral: Maurício Mello de Alencar, Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento: Ana Rita Araújo Nogueira, Chefe Adjunto de Administração: Rodolfo Godoy, Chefe Adjunto de Transferência de Tecnologia: Patrícia Menezes Santos. Elaborado pelo NCO (Núcleo de Comunicação Organizacional). Supervisora do NCO: Cristiane Vieira Peres Fragalle (Conrerp/DF 700). Editora: Larissa Moraes. Jornalista: Larissa Moraes (MTb/SP 48218). Maria Cristina Campanelli Brito e Andréa Shibata (Diagramação). Estagiária: Camila Passucci. Periodicidade: semanal. Envie sua sugestão de pauta para a produção do **Fique por Dentro** pelo ramal 5625 ou pelo e-mail: cppsse.nco-l@embrapa.br.